

“MOVIMENTO EDUCAÇÃO PARA TODOS” Crianças marcham por melhores condições



Crianças marcharam pela melhoria das condições nas escolas do país

CENTENAS de crianças marcharam no passado fim-de-semana por diversas artérias da cidade capital de Manica exigindo ao Governo moçambicano melhores infra-estruturas escolares, salários condignos para os professores e o apetrechamento das salas de aula com carteiras.

A marcha foi promovida por uma organização denominada “Movimento de Educação Para Todos” (MEPT), que para o efeito juntou diversas crianças de diferentes estabelecimentos de ensino, associações juvenis e da sociedade civil para exigirem os seus direitos.

A marcha partiu da Escola Secundária Samora Moisés Machel e percorreu sucessivamente a rua da Zâmbia, as avenidas da Liberdade e 25 de Setembro, tendo terminado na Praça da Independência, local onde foram lidas mensagens apelativas à melhoria das condições educativas e infra-estruturais nas escolas da província e não só.

Numa mensagem apresentada por Elsa Paulino, criança da Escola Primária Bloco Nove, os participantes na marcha destacaram que através do lema “Financiamento para o futuro,

direito à educação agora” o sonho das crianças é de ver resolvidas as preocupações de insuficiência de escolas, carteiras e outros recursos.

Na ocasião, as crianças lamentaram a insuficiência de infra-estruturas adaptadas aos alunos com deficiência no Sistema Nacional de Educação, para além da exiguidade de professores qualificados para lidar com as diversas necessidades educativas especiais e a falta de material escolar apropriado.

Apelaram para que a data e o evento não sejam apenas mais um dia de marcha e discursos vazios sem que acções concretas para garantir a educação básica de qualidade para todos sejam efectivamente levadas a cabo.

“Damos parabéns ao nosso Governo por ter adoptado a estratégia nacional de combate aos casamentos precoces que já tiraram o direito à educação para muitas raparigas”, afirmaram os petizes.

Na sua mensagem, as crianças pediram ao Governo moçambicano para que através de diversos instrumentos aprovados pela Assembleia da República e pelo Conselho de Ministros visando a

protecção da criança contra assédio, abuso sexual, assassinato de crianças com problemas de pigmentação da pele e tráfico de menores, estes males sejam, de uma vez por todas, combatidos na nossa sociedade.

As crianças pediram ainda mais professores motivados e qualificados, mais escolas e salas de aula devidamente apetrechadas, bibliotecas públicas, material desportivo e cultural, laboratórios de ciências, salas de informática e livros escolares.

Um dos membros do secretariado do MEPT, Geralda Chauque, disse que o objectivo fundamental do evento é o de advogar junto das entidades governamentais de forma a aumentar o financiamento e melhoria de eficiência na execução dos recursos internos para o sector de educação.

Com efeito, explicou que o MEPT promoveu a marcha para que o Governo moçambicano incremente os recursos financeiros internos, através de impostos justos para o sector de educação, com enfoque nas despesas com investimentos em infra-estruturas e equipamentos escolares.

Noticias
Manica
em
foco
11.05.2016
04
29.731